

ÁGORA COGNOPOLITA (PARAPOLITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Ágora Cognopolita* é a praça pública multifuncional da Cognópolis-Foz, tal qual núcleo político e parapolítico do Proto-Estado Mundial, objetivando estimular a convivialidade sadia entre os cognopolitanos através de atividades culturais e políticas, com destaque para a democracia pura do *Conselho dos 500*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *ágora* deriva do idioma Grego, *agorá*, “assembleia; praça pública; mercado”, conexo a *ageiró*, “reunir, decidir”. Surgiu no Século XIX. O primeiro elemento de composição *cogn* vem do idioma Indoeuropeu, *gno*, “conhecer”. O segundo elemento de composição *polita* procede do idioma Grego, *pólis*, “cidade; a cidade por excelência; a parte alta da cidade; reunião de cidadãos; Estado Livre; democracia”.

Sinonimologia: 1. *Ágora Cognopolitana*. 2. *Praça dos 500*. 3. *Praça da CCCI*. 4. Assembleia cognopolita.

Neologia. As 3 expressões compostas *Ágora Cognopolita*, *Ágora Cognopolita Vivencia-da* e *Ágora Cognopolita Teórica* são neologismos técnicos da Parapoliticologia.

Antonimologia: 1. Mercado público. 2. Feira de bairro. 3. Arena de shows. 4. Parque de diversões. 5. Gueto.

Estrangeirismologia: o *rapport* interconscins; a *coniunctio*; a *aura popularis*; a *awareness* afetiva; a *amicability*; o *attachment*; a *friendship*; a *amitié amoureuse*; o *día de la amistad*; a mescla de diferentes *backgrounds* culturais; o viver *side by side*; a *Plaza*; a *piazza*; a *Grand Place*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da convivialidade interassistencial.

Megapensenologia. Eis 6 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – Assistenciologia significa partilha. Evoluímos sem mapas. Interação traz motivação. Inexistem fronteiras maxifraternistas. Melhoremos nosso convívio. Proxêmica significa evolução.

Citaciologia: – Não há nada como o sonho para criar o futuro. Utopia hoje, carne e osso amanhã (Victor Hugo, 1802–1885).

Proverbologia. Eis 3 provérbios relacionados ao tema: – *Mais vale um amigo na praça do que dinheiro em caixa. Os costumes de casa um dia vão à praça. Diz-me com quem andas e te direi quem és.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Cognópolis; os liberopensenes; a liberopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; o holopensene pessoal da sociabilidade; o holopensene interassistencial sustentado pelos tenepessistas; o holopensene desassediado sustentado pelos seres despertos; o holopensene traforista da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a radicação vitalícia no holopensene da Cognópolis; o materpensene atrator de assistidos e assistentes da Cognópolis; o holopensene cognopolita na condição de conceptáculo evolutivo; o holopensene da convivência sadia.

Fatologia: a *Ágora Cognopolita*; a *Ágora Ateniense* (elemento síntese e convergente da pólis clássica com auge no Século V a.e.c.); a sociedade aberta; o sistema aberto; o debate sobre a criação do Estado Mundial; o debate mundial; o minilaboratório sociológico; o desconforto imaturo na convivência com o pensamento diferente; o aparo das arestas dos egos executado pelas concessões cosmoéticas ao pensamento diferente; a queda definitiva do socialismo utópico; o iní-

cio da queda do capitalismo neoliberal; as 72 etnias de Foz do Iguaçu; a movimentação migratória da Conscienciologia; o abertismo dos intermissivistas ressomados à Socin; o *acid test* da sustentabilidade das pesquisas da Conscienciologia; as empresas intrafísicas conscienciológicas; a filosofia cosmoética dos negócios; o pórtico do *Bairro Cognópolis*; o empreendedorismo multidimensional; a Basecon grupal avançada; os condomínios cognopolitanos; as residências proexogênicas; as 695 pessoas, vindas de outras cidades do Brasil e do Exterior (Ano-base: 2012), residindo em Foz do Iguaçu e sendo grande parte no *Bairro Cognópolis*; o *Tertuliarium* para 400 debatedores com funcionamento diário; a *Holoteca*; o *Holociclo*; a materialização teática da *Cidade do Conhecimento*; a democracia direta; o *Conselho dos 500 da Cognópolis*; o *Areópago Conscienciológico*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as parapopulações; a comunex Interlúdio; a Pararreurbanologia; o megaentrosamento Socin-Sociex; o parassaneamento ambiental da Baratrosfera; a Parassociologia; a parassegurança da Cognópolis; a integração dos intermissivistas extrafísicos com os intermissivistas ressomados; a coerência multidimensional na assunção da identidade conscienciocêntrica; a afinidade proxêmica energossomática constituindo as comunidades e paracomunidades.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo implícito no conscienciocentrismo da Conscienciologia*; o *sinergismo potente das amizades*; o *sinergismo evolutivo da união dos afins*; o *sinergismo comunin-comunex com objetivos evolutivos comuns*; o *sinergismo proéxis individual-proéxis grupal*; o *sinergismo vínculo proexológico-amizade interconsciencial*; o *sinergismo interassistencial associação-cooperação*.

Principiologia: o *princípio interassistencial*; o *princípio da convivialidade enquanto catalisador evolutivo*; o *princípio da evolutividade grupal*; o *princípio da Policarmologia*; o *princípio do Universalismo*; os *princípios da Parapoliticologia*; o *princípio da convivência pacífica com o pensamento diferente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* predispondo a consciência à interassistencialidade maior; o *código duplista de Cosmoética (CDC)* enquanto *pré-requisito para vivência da grupalidade avançada*; a *qualificação interassistencial do código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de etiqueta social*; o *código de valores pessoais*.

Teoriologia: a *teoria da evolutividade consciencial*; a *teática do cultivo das amizades evolutivas*; a *teoria e a prática da evolução consciencial em conjunto com o grupo evolutivo*; a *teoria da espiral evolutiva ascendente aplicada à grupocarmalidade*; a *teoria da policarmalidade vivida*; as *teorias sobre a dinâmica grupal*; a *teoria da reurbex objetivando a desopressão do holopensene planetário*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica do abertismo consciencial grupal*; a *técnica da conscienciofilia*; a *técnica parassemiológica da abordagem à identidade pessoal*; as *técnicas da abordagem inicial*; a *técnica da abordagem interconsciencial com ênfase no trafor*.

Voluntariologia: o *voluntariado na Politicologia*; o *paravoluntariado da reurbanização extrafísica da Terra*; o *voluntariado conscienciológico potencializador da interassistencialidade*; o *voluntariado interassistencial dos epicons lúcidos*; o *voluntariado da interassistencialidade nos trabalhos do Apoio a Voluntários e Alunos (AVA)*; o *voluntariado interassistencial sem radicalismos nem doutrinações*; o *paravoluntariado interassistencial da conscin tenepessista*.

Laboratoriologia: os 17 laboratórios conscienciológicos do Campus CEAEC; os 4 laboratórios conscienciológicos do Campus IAC; os 11 laboratórios conscienciológicos do Campus ARACÊ; os 6 laboratórios conscienciológicos do Campus IIPC, em Saquarema (Ano-base: 2012).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Sociologia*; o *Colégio Invisível da Antropologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível*

da Experimentologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Policarmologia; o Colégio Invisível da Parapoliticologia; o Colégio Invisível dos Gestores; o Colégio Invisível da Pararurbanologia.

Efeitologia: os efeitos mutuamente enriquecedores das trocas de autexperiências variadas; o efeito halo global da instalação do Proto-Estado Mundial; os efeitos autodefensivos da Geopolítica Desassediadora; o efeito abridor de caminhos do pioneirismo evolutivo; os efeitos do convívio cognopolitano potencializando a teática da grupalidade sadia; os efeitos homeostáticos do ajuntamento espacial de bases intrafísicas de tenepevistas; o efeito abrangente das conscins pacificadoras componentes de células pacifistas espalhadas pelo planeta atuando em conjunto com a reurbex, ao modo das Cognópolis.

Neossinapsologia: a reciclagem das retrossinapses das democracias políticas vigentes pelas neossinapses da democracia pura; as neossinapses oriundas da convivência com o pensamento diferente; a necessidade das neossinapses universalistas; as neossinapses construídas pela associação complementar ou opositiva às ideias alheias; as neossinapses resultantes do cotejo entre consciências; as neossinapses formadas a partir do contato com novas estruturas socio-culturais.

Ciclologia: o ciclo amizades extrafísicas-amizades intrafísicas; o ciclo evolutivo distopia social-democracia plena; o ciclo articulação social-mobilização grupal-realização coletiva; o ciclo vida anônima-vida pública; o ciclo multiexistencial grupal (CMG); o ciclo relações sociais-relações parassociais; o entrosamento dos ciclos multidimensionais pessoais das minipeças interassistenciais lúcidas; o ciclo evolutivo encontros-desencontros-reencontros; o ciclo urbanização-degradação-reurbanização.

Enumerologia: a integração cosmoética cognopolita; a convivência grupal harmônica; o lazer produtivo conjunto; a interação dos empreendimentos grupais; o congraçamento étnico universalista; o megaentrosamento interconsciencial eutímico; a teática da democracia pura.

Binomiologia: o binômio paz local-paz global; o binômio reeducação-ressocialização; o binômio lar harmônico-vida social harmônica; o binômio admiração-discordância; o binômio comunin-comunex; o binômio vida pública-vida íntima; o binômio parapsiquismo interassistencial-inclusão parassocial.

Interaciologia: o intercâmbio de verpons permeando a interação Ágora Cognopolita-Socin; a interação entre as múltiplas classes sociais e etnias, intermissivistas ou não; a interação despoluição ambiental-higienização paramambiental; a interação Cognópolis-Interlúdio; a interação consciência-ambiente.

Crescendologia: o crescendo social Ágora Cognopolita-Cognópolis-CCCI-Estado Mundial; o crescendo da aristocracia para a democracia; o crescendo Ética Humana-Cosmoética; o crescendo democracia global-democracia cósmica; o crescendo visionarismo-paraprospetiva; o crescendo inclusão social-inclusão parassocial; o crescendo tolerância-compreensão intercultural-convivência fraterna-universalismo vivido.

Trinomiologia: o trinômio sociológico democracia-Direitos Humanos-evolução grupal; o trinômio ideológico liberdade-igualdade-fraternidade; o trinômio gregarismo-individualismo-universalismo; o trinômio egocarma-grupocarma-policarma; o trinômio reurbanização-reeducação-ressocialização; o trinômio automotivação-trabalho-lazer; o trinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio centrífugo Egocarmologia-Duplocarmologia-Grupocarmologia-Policarmologia; o polinômio célula assistencial-órgão assistencial-sistema assistencial-organismo assistencial-comunidade assistencial; o polinômio História-cultura-identidade-pertencimento; o polinômio Economia-Política-Cultura-Socin; o polinômio árvores-frutos-flores-gramados; o polinômio infraestrutura básica-segurança ambiental-educação qualificada-liberdade de expressão; o polinômio gênero-etnia-classe-ideologia.

Antagonismologia: o antagonismo isolacionismo / aglutinação; o antagonismo cooperação / competição; o antagonismo democracia / capitalismo selvagem; o antagonismo autexposição / autencapsulamento; o antagonismo engajamento comunitário / alienação social; o anta-

gonismo convívio acolhedor / acepção de pessoas; o antagonismo mundinho umbilicocêntrico / Cosmos.

Paradoxologia: o paradoxo do Estado Mundial antibairrista despontar do Bairro Cognópolis; o paradoxo da evolução individual somente existir em grupo; o paradoxo do avanço das redes sociais (virtuais) acompanharem o declínio dos espaços públicos urbanos; o paradoxo adaptação urbana–inadaptação cognopolita; o paradoxo adaptação cognopolita–inadaptação urbana.

Politicologia: a conscienciocracia; a proexocracia (Cognópolis); a cosmoeticocracia; a meritocracia evolutiva; a lucidocracia; a assistenciocracia; a invexocracia; a parapsicocracia; a democracia pura; o futuro governo planetário do Estado Mundial.

Legislogia: as leis do gregarismo humano; a lei do maior esforço convivencial; a lei da inseparabilidade grupocármica; as leis da preservação da privacidade; a lei do silêncio; a oposição patológica à lei da gregariedade humana; a obsolescência das leis de fronteira.

Filiologia: a gregariofilia; a priorofilia; a evolucionofilia; a politicofilia; a etnofilia; a cosmofilia; a neofilia; a parapoliticofilia.

Mitologia: o mito da consciência apolítica ou do apolitismo.

Holotecologia: a convivioteca; a sociologicoteca; a rexecoteca; a politicoteca; a culturoteca; a urbanisticoteca; a reurbanoteca; a cosmoteca.

Interdisciplinologia: a Parapoliticologia; a Paradireitologia; a Paradiplomacia; a Parasociologia; a Intrafisiologia; a Urbanologia; a Geopoliticologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Cosmovisiologia; a Pararreurbanologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin comunitária; a pessoa comum; a pessoa anônima; a figura social.

Masculinologia: o cognopolita; o condômino-cognopolita; o intermissivista; o proexista; o proexólogo; o conscienciólogo; o duplista; o duplólogo; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o retomador de tarefas; o homem de ação.

Femininologia: a cognopolita; a condômina-cognopolita; a intermissivista; a proexista; a proexóloga; a consciencióloga; a duplista; a duplóloga; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a retomadora de tarefas; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens participans*; o *Homo sapiens democraticus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens agglutinatorius*; o *Homo sapiens parapoliticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *Ágora Cognopolita vivenciada* = a praça da integração do *Polo Discernimentum*, enquanto embaixada das ICs; *Ágora Cognopolita teórica* = a praça idealizada qual núcleo político e parapolítico, enquanto piloto para o Estado Mundial.

Culturologia: a cultura conscienciológica; a cultura da grupalidade quando operosa e cosmoética; a cultura da Interassistenciologia; a cultura da amizade; a cultura da sociabilidade evoluída; as pontes culturais; a cultura da convivialidade multiexistencial.

Proposta. A *Ágora Cognopolita* foi proposta oficialmente na tertúlia conscienciológica do dia 08.12.2009 na apresentação do verbete *Retificação*, com o nome de *Praça dos 500*, na ocasião da sugestão de se recriar o *Conselho dos 500* aos moldes daquele existente na Grécia Antiga, reeditando a democracia pura na Cognópolis.

Assinvéxis. O anteprojeto do plano piloto do *Campus* da Assinvéxis, apresentado na *III Semana da Invéxis* (2005) prevê a inserção de Miniágora ou anfiteatro como centro da interação entre os voluntários inversores.

Convite. A *Ágora Cognopolita* pode ser novo atrativo da Cognópolis visando acolher possíveis intermissivistas, amigos e colegas da sociedade local, visitantes ou mesmo curiosos.

Convergência. O papel da *Ágora Cognopolita* é convergir pessoas buscando a sinergia de esforços, tornando-se com o passar do tempo, grande *ponto-nodal* da Cognópolis.

Tabelologia. A clássica *Ágora de Atenas* possuía elementos fixos, também existentes em outras *Ágoras Gregas*. Destacam-se, na tabela abaixo, 5 paralelos entre a *Ágora Ateniense* e a proposta da *Ágora Cognopolita*:

Tabela – Cotejo *Ágora Ateniense* / *Ágora Cognopolita*

N ^{os}	<i>Ágora Ateniense</i>	<i>Ágora Cognopolita</i>
1.	Boule. A <i>boule</i> ateniense, sediada no <i>Bouleterium</i> , era o <i>Conselho dos 500</i> , mantendo a missão de <i>preparar terreno</i> para as decisões a serem tomadas pela <i>ekklesia</i> .	Comissão. A <i>Comissão de Gestão do Conselho dos 500</i> , responsável pela organização e pauta das respectivas assembleias decisórias.
2.	Ekklesia. Assembleia do povo ou dos cidadãos, instância decisória principal e definitiva da pólis democrática.	Conselho dos 500. A instância decisória final cognopolita em Foz do Iguaçu (Ano-base: 2012).
3.	Feira. A feira ou mercado era ponto alto da <i>Ágora Ateniense</i> e elemento com maior função atratora dos cidadãos.	Eventos. As atividades tarísticas são megatratores da Cognópolis, promovendo intenso <i>networking</i> mentalsomático.
4.	Prytaneion. Reunião dos <i>prítanes</i> . Evitava reunir todo o <i>Conselho dos 500</i> , atuando na resolução de problemas rotineiros, também os encaminhava à <i>ekklesia</i> .	Convocação. Não há estrutura equivalente ou semelhante na Cognópolis Foz. Se necessário, o <i>Conselho dos 500</i> pode ser convocado.
5.	Stoa. Corredor ou pórtico semiaberto, comumente destinado ao uso público, onde ocorriam debates com filósofos, feiras, exposições e discursos.	Holoteca e Tertuliarium. Locais destinados ao público onde ocorrem exposições, debates e as tertúlias conscienciológicas gratuitas, abertas e diárias.

Vitrine. Segundo a *Debatologia*, a *Ágora Cognopolita* pode ser o referencial ou vitrine intrafísica para o debate de temas de máxima importância para a Socin, aos moldes destes 5, dispostos em ordem alfabética:

1. **Coletividade.** Modelo sociológico e urbanístico para resolução da tensão permanente na vida em sociedade, a busca pela privacidade-metrópole e segurança-comunidade.
2. **Democracia pura.** Proposta de resgate revisado e ampliado da democracia grega, direta, com o foco na eliminação da política representativa e da figura do político profissional.
3. **Ecologia.** Plano cognopolita de longo prazo de tornar-se comunidade sustentável.
4. **Economia.** Modelo de comunidade geradora de emprego e renda locais, com foco na autossustentabilidade, através do estímulo da produção e comércio locais.
5. **Evolução.** A *Ciência Conscienciologia*, através do paradigma consciencial, contribuindo para o *upgrade* em outras áreas da Ciência Convencional.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *Ágora Cognopolita*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem macro-micro:** Cosmovisiologia; Homeostático.
02. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
03. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
04. **Consciência política:** Politicologia; Neutro.
05. **Crescendo Helenismo-Conscienciologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Debate:** Debatologia; Neutro.
07. **Democracia:** Parapoliticologia; Neutro.
08. **Desbarbarização da Humanidade:** Reeducaciologia; Homeostático.
09. **Edificação conscienciocêntrica:** Conscienciocentrologia; Homeostático.
10. **Mundividência:** Cosmovisiologia; Neutro.
11. **Paradireito:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Proto-Estado Mundial:** Parassociologia; Neutro.
13. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Terra-de-todos:** Intrafisicologia; Homeostático.
15. **Viveiro evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

A ÁGORA COGNOPOLITA CONSTITUI VITRINE MULTIDIMENSIONAL EXPLICITADORA DO CONSCIENCIOCENTRISMO INTRAFÍSICO, OBJETIVANDO A MATERIALIZAÇÃO DA PRÁTICA DOS CURSOS INTERMISSIVOS AVANÇADOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou a importância da *Ágora Cognopolita* para a integração e consolidação da Cognópolis-Foz? Reconhece a relação com o Proto-Estado Mundial?

Filmografia Específica:

1. **Alexandria.** Título Original: *Agora*. País: Espanha. Data: 2009. Duração: 125 min. Gênero: Drama. Idade (censura): 16 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Inglês; & Português (em DVD). Direção: Alejandro Amenábar. Elenco: Rachel Weisz; Max Minghella; Oscar Isaac; Ashraf Barhom; Michael Lonsdale; Rupert Evans; Richard Durden; Sami Samir; Manuel Cauchi; Homayoun Ershadi; Oshri Cohen; Harry Borg; & Charles Thake. Produção: Álvaro Augustín; & Fernando Bovaira. Desenho de Produção: Guy Hendrix Dyas. Direção de Arte: Dominique Arcadio; Matthew Gray; Stuart Kearns; Jason Knox-Johnston; & Frank Walsh. Roteiro: Alejandro Amenábar; & Mateo Gil. Fotografia: Xavi Giménez. Música: Dario Marianelli. Montagem: Nacho Ruiz Capillas. Cenografia: Larry Dias. Efeitos Especiais: All Effects; DDT Efectos Especiales; & El Ranchito. Companhia: Mod Producciones; Himenóptero; Telecinco Cinema; Canal+ España; & Cinebiss. Sinopse: Sob o domínio Romano, Alexandria é palco de violentas rebeliões religiosas. Judeus e cristãos competem pela soberania política, econômica e religiosa. A astrônoma Hypatia lidera grupo de discípulos lutadores para preservar a Biblioteca de Alexandria.

Bibliografia Específica:

01. **Balthazar**, Alexandre; *Lançado Projeto da Ágora Cognopolita*; Reportagem; *Jornal da Cognópolis*; Mensário; Ano 16; N. 184; Foz do Iguaçu, PR; Novembro, 2010; primeira página (manchete).
02. **Bauman**, Zygmunt; *Comunidade: A Busca por Segurança no Mundo Atual* (*Community: Seeking Safety in an Insecure World*); trad. Plínio Dentzien; 142 p.; 9 caps.; 87 citações; 62 notas; alf.; 21 x 14 cm; br.; Jorge Zahar, Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 7 a 11, 18 a 21 e 122.
03. **Coulanges**, Foustel; *A Cidade Antiga* (*La Cité Antique*); revisoras Virgínia de A. Thomé; Ivete Batista dos Santos; & Célia Regina Rodrigues de Lima; trad. Fernando de Aguiar; XII + 642 p.; 47 caps.; 1 esquema; 2 enus.; glos. 614 termos; 1 índice analítico; 20,5 x 12,5 cm; br.; 4ª Ed.; 2ª imp.; Martins Fontes; São Paulo, SP; 2000; páginas 134 a 150 e 372 a 381.
04. **Jacobs**, Jane; *Morte e Vida das Grandes Cidades* (*The Death and Life of Great American Cities*); revisoras Maria Estela Heider Cavalheiro; & Cheila Aparecida Gomes Baião; trad. Carlos S. Mendes Rosa; X + 510 p.; 21 caps.; 4 esquemas; alf.; 20,5 x 15 cm; br.; 2ª imp.; Martins Fontes; São Paulo, SP; 2001; páginas 29 a 79 e 167 a 194.
05. **Munford**, Lewis; *A Cidade na História: Suas Origens, Transformações e Perspectivas* (*The City in History: Its Origins, its Transformations and its Prospects*); trad. Neil R. da Silva; XII + 812 p.; 672 caps.; 152 citações; 86 fotos; 28 ilus.; 716 refs.; alf.; 23 x 15,5 x 6 cm; br.; 5ª Ed.; Martins Fontes; São Paulo, SP; 2008; páginas 156, 157 e 173 a 237.
06. **Oliveira**, Nara; *Reeducação Patrimonial e Diálogos Interculturais*; Artigo; Maria Izabel; et al.; Compiladoras; *Anais 2003-2010 do Colégio Invisível da Cosmoeticologia; VII Encontro do Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; Natal, RN; 06-08.10.06; revisoras Erotildes Louly; & Adriana de Lacerda Rocha; 30 x 21 x 3,5 cm; enc.; Foz do Iguaçu, PR; Abril, 2011; páginas 332 e 333.
07. **Penn**, Mark J.; *Microtendências, as Pequenas Forças por trás das Grandes Mudanças de Amanhã* (*Microtrends: The Small Forces behind Tomorrow's Big Changes*); trad. Adriana Rieche; 582 p.; 75 caps.; 173 citações; 7 enus.; 41 gráfs.; 1 mapa; 638 refs.; 11 tabs.; alf.; 23 x 15,5 x 3,5 cm; br.; Best Seller; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 15 a 23 e 111.
08. **Souza**, Marcelo Lopes de; *A Prisão e a Ágora: Reflexões em torno da Democratização do Planejamento e da Gestão das Cidades*; VIII + 642 p.; 17 caps.; 23 enus.; 1 esquema; 16 fotos; 3 ilus.; 111 notas; alf.; 23 x 16 x 4 cm; br.; Bertrand Brasil; Rio de Janeiro, RJ; páginas 33 a 43, 69, 72, 260 a 272, 314 a 325, 335 a 337 e 586 a 592.
09. **Vasconcelos**, José Ramos de Neto; *Democracia Pura: História e Atualidade, Reforma Política, Teoria e Prática sobre Governo sem Políticos Profissionais*; int. Horst Haas; pref. Antonio Silvio Curiati; revisoras Denise Katchuan Dognini; & Marylene Pinto Michael; 188 p.; 2 partes; 12 caps.; 2 E-mails; 51 enus.; 3 esquemas; 1 foto; 4 ilus.; 1 mapa; 1 microbiografia; 3 organogramas; 1 tab.; 1 website; 22 notas; 90 refs.; 23 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; Nobel; São Paulo, SP; 2007; páginas 55 a 63.
10. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 876.
11. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 347, 406, 407, 433, 494, 567, 851 e 992.
12. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivoculares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguar; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 megapensenes trivoculares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 114, 148, 184, 185, 196 e 221.

A. M. B.